UniSENAI

Trilha 07

Algoritmo de Ordenação



Instruções para a melhor prática de Estudo

- 1. Leia atentamente todo o conteúdo: Antes de iniciar qualquer atividade, faça uma leitura detalhada do material fornecido na trilha, compreendendo os conceitos e os exemplos apresentados.
- 2. Não se limite ao material da trilha: Utilize o material da trilha como base, mas busque outros materiais de apoio, como livros, artigos acadêmicos, vídeos, e blogs especializados. Isso enriquecerá o entendimento sobre o tema.
- 3. Explore a literatura: Consulte livros e publicações reconhecidas na área, buscando expandir seu conhecimento além do que foi apresentado. A literatura acadêmica oferece uma base sólida para a compreensão de temas complexos.
- 4. Realize todas as atividades propostas: Conclua cada uma das atividades práticas e teóricas, garantindo que você esteja aplicando o conhecimento adquirido de maneira ativa.
- 5. Evite o uso de Inteligência Artificial para resolução de atividades: Utilize suas próprias habilidades e conhecimentos para resolver os exercícios. O aprendizado vem do esforço e da prática.
- 6. Participe de debates: Discuta os conteúdos estudados com professores, colegas e profissionais da área. O debate enriquece o entendimento e permite a troca de diferentes pontos de vista.
- **7. Pratique regularmente:** Não deixe as atividades para a última hora. Pratique diariamente e revise o conteúdo com frequência para consolidar o aprendizado.
- **8. Peça feedback:** Solicite o retorno dos professores sobre suas atividades e participe de discussões sobre os erros e acertos, utilizando o feedback para aprimorar suas habilidades.

Essas instruções são fundamentais para garantir um aprendizado profundo e eficaz ao longo das trilhas.



Algoritmos de Ordenação

1. Introdução aos Algoritmos de Ordenação

Os algoritmos de ordenação são fundamentais na ciência da computação, responsáveis por organizar elementos de uma lista em uma ordem específica, geralmente crescente ou decrescente. A eficiência desses algoritmos é medida em termos de complexidade de tempo, ou seja, quantas operações são necessárias à medida que o número de elementos cresce.

Existem diferentes algoritmos de ordenação, e eles podem ser classificados como **estáveis** ou **não estáveis**:

- Estável: Mantém a ordem relativa dos elementos iguais.
- Não Estável: Não garante a manutenção da ordem relativa dos elementos iguais.

2. Algoritmos de Ordenação Simples

2.1 Ordenação por Seleção (Selection Sort)

Funcionamento: A ordenação por seleção percorre a lista para encontrar o menor elemento e troca com o primeiro elemento. Repete o processo para os próximos elementos, até que a lista esteja ordenada.

Exemplo em Pseudocódigo:

- Complexidade de Tempo: O(n²) (sempre).
- Estabilidade: Não é estável.

2.2 Ordenação por Inserção (Insertion Sort)

Funcionamento: Este algoritmo constrói a lista ordenada um elemento por vez, comparando o elemento atual com os anteriores e movendo-o para a posição correta.



Exemplo em Pseudocódigo:

```
function insertionSort(arr):
    for i = 1 to n:
        key = arr[i]
        j = i - 1
        while j >= 0 and arr[j] > key:
        arr[j + 1] = arr[j]
        j = j - 1
        arr[j + 1] = key
```

- Complexidade de Tempo: O(n²) (no pior caso), O(n) (no melhor caso, quando já está ordenada).
- Estabilidade: Estável.

2.3 Ordenação por Bolha (Bubble Sort)

Funcionamento: No bubble sort, os elementos adjacentes são comparados e trocados se estiverem na ordem errada. Esse processo é repetido até que não sejam mais necessárias trocas.

Exemplo em Pseudocódigo:

- Complexidade de Tempo: O(n²) (sempre).
- Estabilidade: Estável.

3. Algoritmos de Ordenação Avançados

3.1 Merge Sort

Funcionamento: Merge Sort é um algoritmo baseado na técnica de **divisão e conquista**. Ele divide o array em duas metades, ordena cada metade recursivamente e, em seguida, combina as duas metades ordenadas.



Exemplo em Pseudocódigo:

```
function mergeSort(arr):
    if len(arr) > 1:
        mid = len(arr) // 2
        left = arr[:mid]
        right = arr[mid:]
        mergeSort(left)
        mergeSort(right)
        i = j = k = 0
        while i < len(left) and j < len(right):</pre>
             if left[i] < right[j]:</pre>
                 arr[k] = left[i]
                 i += 1
             else:
                 arr[k] = right[j]
                 j += 1
             k += 1
        while i < len(left):</pre>
             arr[k] = left[i]
             i += 1
             k += 1
        while j < len(right):</pre>
             arr[k] = right[j]
             i += 1
             k += 1
```

- Complexidade de Tempo: O(n log n) (sempre).
- Estabilidade: Estável.

3.2 Quick Sort

Funcionamento: Quick Sort também é baseado na técnica de **divisão e conquista**. Ele seleciona um **pivô** e divide o array em duas partes: uma com elementos menores que o pivô e outra com elementos maiores, e recursivamente ordena essas partes.



Exemplo em Pseudocódigo:

```
function quickSort(arr, low, high):
    if low < high:
        pi = partition(arr, low, high)
        quickSort(arr, low, pi - 1)
        quickSort(arr, pi + 1, high)

function partition(arr, low, high):
    pivot = arr[high]
    i = low - 1
    for j = low to high - 1:
        if arr[j] < pivot:
            i += 1
            swap(arr[i], arr[j])
    swap(arr[i + 1], arr[high])
    return i + 1</pre>
```

- Complexidade de Tempo: O(n log n) (médio caso), O(n²) (pior caso).
- Estabilidade: Não é estável.

3.3 Heap Sort

Funcionamento: Heap Sort é baseado na construção de um **heap** (árvore binária balanceada). O algoritmo constrói um **max-heap**, onde o maior elemento fica no topo, e então remove o elemento do topo e refaz o heap até que todos os elementos estejam ordenados.

Exemplo em Pseudocódigo:

```
function heapSort(arr):
    buildMaxHeap(arr)
    for i = n - 1 to 0:
        swap(arr[0], arr[i])
        heapify(arr, i, 0)

function buildMaxHeap(arr):
    for i = n // 2 - 1 to 0:
        heapify(arr, n, i)

function heapify(arr, n, i):
    largest = i
    left = 2 * i + 1
```



```
right = 2 * i + 2

if left < n and arr[left] > arr[largest]:
    largest = left

if right < n and arr[right] > arr[largest]:
    largest = right

if largest != i:
    swap(arr[i], arr[largest])
    heapify(arr, n, largest)
```

- Complexidade de Tempo: O(n log n) (sempre).
- Estabilidade: Não é estável.

4. Ordenação Estável vs. Não Estável

- Ordenação Estável: Mantém a ordem relativa dos elementos com chaves iguais.
 Exemplos: Merge Sort, Insertion Sort, Bubble Sort.
- Ordenação Não Estável: Não garante a ordem relativa dos elementos com chaves iguais. Exemplos: Quick Sort, Heap Sort, Selection Sort.

Lista de Exercícios de Fixação

1. Implementação Simples:

- Implemente o algoritmo de Selection Sort e teste com uma lista de 10 números inteiros. Calcule o número de comparações e trocas realizadas.
- Modifique o Insertion Sort para funcionar com uma lista de strings e ordená-las alfabeticamente.

2. Análise de Complexidade:

- Calcule a complexidade de tempo para o Bubble Sort ao ordenar uma lista de 100 elementos. Como a complexidade muda quando a lista já está ordenada?
- Compare o número de comparações realizadas pelo Selection Sort e pelo Insertion Sort em uma lista de 10 elementos.

3. Implementação Avançada:

- Implemente o Merge Sort e teste com uma lista de 50 números aleatórios.
 Verifique o tempo de execução comparado com o Quick Sort.
- Modifique o Quick Sort para selecionar o pivô como o valor mediano de três elementos (início, meio e fim) e compare o desempenho com a versão original.



4. Comparação entre Algoritmos:

- Compare o desempenho de Merge Sort, Quick Sort e Heap Sort com listas de 100, 1000 e 10.000 elementos aleatórios. Qual algoritmo apresenta o melhor desempenho?
- Dado um conjunto de elementos com valores repetidos, implemente os algoritmos Quick Sort e Merge Sort e verifique qual preserva a ordem relativa dos elementos iguais.

5. Desafio de Estabilidade:

- Implemente uma versão do Heap Sort que garanta a estabilidade da ordenação (mesmo que naturalmente não seja estável).
- Implemente o Selection Sort de forma que ele se torne um algoritmo estável.

Nota

Os algoritmos de ordenação são ferramentas fundamentais na organização de dados, com várias aplicações em sistemas computacionais. Cada algoritmo tem suas vantagens e desvantagens, dependendo do tipo de dados e do contexto em que será utilizado. A escolha entre algoritmos de ordenação simples e avançados, bem como entre algoritmos estáveis e não estáveis, pode influenciar diretamente a eficiência e o comportamento da aplicação.